

# **Demonstrações Financeiras**

## **Infra6 Participações S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# **Infra6 Participações S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

### Índice

|   |   |
|---|---|
| Relatório do auditor independente sobre a demonstrações financeiras ..... | 1 |
| Demonstrações financeiras auditadas                                       |   |
| Balço patrimonial .....   | 4 |
| Demonstração do resultado .....   | 5 |
| Demonstração do resultado abrangente .....                                | 6 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....                     | 7 |
| Demonstração dos fluxos de caixa .....                                    | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras .....                     | 9 |



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Administradores da  
**Infra6 Participações S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Infra6 Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future  
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future  
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Mauricio Mitio Yuhara', written over a faint, light blue circular stamp or watermark.

Maurício Mitio Yuhara  
Contador CRC SP-260523/O

## Infra6 Participações S.A.

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

|  | Nota | 2025                  | 2024           |
|--|------|-----------------------|----------------|
| Ativo                                    |      |                       |                |
| Circulante                               |      |                       |                |
| Caixa e equivalentes de caixa            | 5    | <u>1</u>              | <u>2</u>       |
|  |      | <u>1</u>              | <u>2</u>       |
| Não circulante                           |      |                       |                |
| Partes relacionadas                      | 6    | <b>89.049</b>         | 28.316         |
| Investimentos                            | 7    | <b>158.950</b>        | 144.134        |
|  |      | <u><b>247.999</b></u> | <u>172.450</u> |
| Total do ativo                           |      | <u><b>248.000</b></u> | <u>172.452</u> |
| Passivo                                  |      |                       |                |
| Circulante                               |      |                       |                |
| Debêntures                               | 8    | <b>16.456</b>         | 17.088         |
| Tributos e contribuições a recolher      |      | <b>7</b>              | 5              |
|  |      | <u><b>16.463</b></u>  | <u>17.093</u>  |
| Não circulante                           |      |                       |                |
| Debêntures                               | 8    | <b>205.743</b>        | 117.398        |
| Provisão para perdas com investimentos   | 7    | <b>9</b>              | -              |
| Partes relacionadas                      | 6    | <b>15.999</b>         | 15.968         |
|  |      | <u><b>221.751</b></u> | <u>133.366</u> |
| Patrimônio líquido                       |      |                       |                |
| Capital social                           | 9    | <b>2</b>              | 2              |
| Prejuízos acumulados                     |      | <b>(39.025)</b>       | (22.758)       |
| Reservas investidas/indiretas            | 7    | <b>4.060</b>          | -              |
| Reserva de lucros a realizar             | 9.1  | <b>44.749</b>         | 44.749         |
| Total do patrimônio líquido              |      | <u><b>9.786</b></u>   | <u>21.993</u>  |
| Total do passivo e do patrimônio líquido |      | <u><b>248.000</b></u> | <u>172.452</u> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Infra6 Participações S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ações – R\$)

|  | <b>Notas</b> | <b>2025</b>     | <b>2024</b> |
|--|--------------|-----------------|-------------|
| Receitas (despesas) operacionais   |              |                 |             |
| Despesas administrativas e gerais  | 10           | (13)            | (52)        |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 7            | 10.757          | 20.686      |
| Outras receitas (despesas) operacionais  | 7            | (9)             | -           |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social |              | <b>10.735</b>   | 20.634      |
| Receitas financeiras   | 11           | 79              | 2           |
| Despesas financeiras   | 11           | (27.081)        | (15.687)    |
| Resultado financeiro   |              | <b>(27.002)</b> | (15.685)    |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social                            |              | <b>(16.267)</b> | 4.949       |
| Imposto de renda e contribuição social   | 12           | -               | -           |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício  |              | <b>(16.267)</b> | 4.949       |
| Lucro (prejuízo) básico por ação “expresso em Reais”   |              | <b>(8.134)</b>  | 2.475       |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Infra6 Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

|   | <u>2025</u>            | <u>2024</u>  |
|---|------------------------|--------------|
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício               | <b>(16.267)</b>        | 4.949        |
| Outros resultados abrangentes, líquido dos impostos | -                      | -            |
| Total do resultado abrangente                       | <u><b>(16.267)</b></u> | <u>4.949</u> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Infra6 Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

|  | Notas | Capital social | Prejuízos acumulados | Reserva de lucros a realizar | Reservas Investidas/Indiretas | Resultado do exercício | Total do patrimônio líquido |
|--|-------|----------------|----------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>   |       | 2              | (47.168)             | 64.210                       | -                             | -                      | 17.044                      |
| Lucro líquido do exercício   |       | -              | -                    | -                            | -                             | 4.949                  | 4.949                       |
| Absorção dos prejuízos acumulados  |       | -              | 4.949                | -                            | -                             | (4.949)                | -                           |
| Realização das reservas de lucros por amortização do valor justo, líquida de efeitos tributários |       | -              | 19.461               | (19.461)                     | -                             | -                      | -                           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>   |       | 2              | (22.758)             | 44.749                       | -                             | -                      | 21.993                      |
| Prejuízo líquido do exercício  |       | -              | -                    | -                            | -                             | (16.267)               | (16.267)                    |
| Absorção dos prejuízos acumulados  |       | -              | (16.267)             | -                            | -                             | 16.267                 | -                           |
| Ganho sobre alienação de investimento (SPE VOE XAP)  | 7     | -              | -                    | -                            | 4.060                         | -                      | 4.060                       |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>   |       | 2              | (39.025)             | 44.749                       | 4.060                         | -                      | 9.786                       |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Infra6 Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

|  | <b>2025</b>     | <b>2024</b> |
|--|-----------------|-------------|
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício  | <b>(16.267)</b> | 4.949       |
| Ajustes para conciliar o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais: |                 |             |
| Juros e atualizações sobre as debêntures                                     | <b>26.410</b>   | 15.140      |
| Resultado de equivalência patrimonial  | <b>(10.757)</b> | (20.686)    |
| Amortização dos custos de emissão de debêntures                              | <b>(622)</b>    | 508         |
| Outras movimentações em investimentos  | <b>9</b>        | -           |
|  | <b>(1.227)</b>  | (89)        |
| (Aumento) redução nos ativos/ Aumento (redução) nos passivos                 |                 |             |
| Pagamento de juros e atualização monetária das debêntures                    | <b>(6.788)</b>  | (7.555)     |
| Impostos e contribuições a recolher  | <b>2</b>        | 4           |
|  | <b>(6.786)</b>  | (7.551)     |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais                           | <b>(8.013)</b>  | (7.640)     |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos                               |                 |             |
| Partes relacionadas  | <b>(60.702)</b> | (39.200)    |
| Outros   | <b>1</b>        | 2           |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos                       | <b>(60.701)</b> | (39.198)    |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos                              |                 |             |
| Captação de debêntures   | <b>81.000</b>   | 62.550      |
| Custas de captação de debêntures   | <b>-</b>        | (5.083)     |
| Amortização de principal das debêntures                                      | <b>(12.287)</b> | (10.627)    |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos                      | <b>68.713</b>   | 46.840      |
| Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa               | <b>(1)</b>      | 2           |
| Caixa e equivalentes de caixa:   |                 |             |
| No início do exercício   | <b>2</b>        | -           |
| No final do exercício  | <b>1</b>        | 2           |
| Aumento (redução) líquido (a) no caixa e equivalentes de caixa               | <b>(1)</b>      | 2           |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações gerais

Infra6 Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de abril de 2019 com sede na Rua Bela Cintra, nº 1149, 8º andar sala F, São Paulo, SP. A Companhia tem por objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras Companhias como acionista e possui prazo de duração indeterminado.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de maio de 2019, sendo que nesta data aprovou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações onde os recursos foram destinados para a subscrição e integralização de capital social de Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), do mesmo grupo econômico da Companhia, a fim de celebrar e executar o contrato de concessão decorrente do Leilão nº 01/2018, referente à 5ª Rodada de Concessões Aeroportuárias realizada pela Agência Nacional de Aviação Civil especificamente em relação ao Bloco Centro Oeste cuja sessão pública de leilão foi realizada em 15 de março de 2019.

#### Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes das suas obrigações, conforme prazos divulgados na nota explicativa nº 8. O Capital Circulante Líquido (CCL) da Companhia em 31 de dezembro de 2025 está negativo em R\$16.462 (negativo em R\$17.091 em 31 de dezembro de 2024). A Infra6 detém 62,5% de participação na SIP e 0,01% na SAP. Diante disso, a análise deve concentrar nos contratos vinculados à SIP.

- A SIP possui um portfólio diversificado de investimentos em Terminais Rodoviários, Urbanos, Aeroportos e Portos. Nos últimos anos, a Companhia conquistou contratos estratégicos, como SPE VOE XAP, SP Noroeste, SPE Aeroeste e SPE Novo Norte sendo que “NOA” é um contrato da investida SSU. Esses ativos estão em fase de execução de investimentos e apresentam perspectivas financeiras bastante promissoras.
- Com o objetivo de atender aos compromissos assumidos por esses projetos, a Infra6 realizou captações no mercado financeiro para cumprir com os aportes necessários para execução destes investimentos. Após a conclusão desses investimentos, os contratos entram em período de avanço da maturidade, e assim, esperamos uma reversão gradual dos principais indicadores financeiros, em razão da geração de caixa e da futura distribuição de dividendos.
- A nova emissão contempla período de carência para pagamento do principal, calibrado para coincidir com o início da maturidade operacional dos projetos, momento no qual os ativos passarão a gerar retorno financeiro relevante.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais--Continuação**

- Vale destacar que a Infra6 é uma holding de participações e, portanto, não desenvolve atividades operacionais próprias.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia em 22 de abril de 2026.

### **2. Principais práticas contábeis**

#### **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor exceto determinados ativos financeiros que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3

#### **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), mesma moeda da preparação das demonstrações financeiras que estão sendo apresentadas em milhares de Reais (R\$) exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “avaliadas ao valor justo por meio do resultado”.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.4. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas ao resultado do exercício em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

#### **2.5. Instrumentos financeiros**

##### 2.5.1. Reconhecimento inicial e mensuração

- Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

##### 2.5.2. Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação que pode ser da seguinte forma:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

- A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias.

A reclassificação para empréstimos e contas a receber disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação;

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Principais práticas contábeis--Continuação

### 2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.5.2. Mensuração subsequente--Continuação

- A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável;

- Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio de resultado;

- Empréstimos e financiamentos (inclui debêntures): após reconhecimento inicial empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.6. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido, exceto o valor recuperável, é constituída uma provisão para deterioração, ajustado o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **2.7. Debêntures**

Os recursos financeiros obtidos através de debêntures são reconhecidos inicialmente, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e são mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido até a data da informação apresentada. São classificados como passivo circulante a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após as datas dos balanços.

#### **2.8. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que relete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo.

Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente e diferido**

O imposto de renda e contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$240.

A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de diferenças temporárias representadas por despesas apropriadas ao resultado, entretanto, indedutíveis temporariamente.

#### **2.10. Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses caso contrário são demonstrados como não circulantes.

#### **2.11. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e os custos incorridos sobre as debêntures e são registrados no período em que são incorridos.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.12. Resultado básico por ação**

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício, considerando quando aplicáveis ajustes de desdobramento.

#### **2.13. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025**

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

##### Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.13. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025-- Continuação**

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### **2.14. Normas emitidas, mas não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.14. Normas emitidas, mas não vigentes--Continuação

##### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements (PFS)*) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

##### IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.14. Normas emitidas, mas não vigentes--Continuação

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.14. Normas emitidas, mas não vigentes--Continuação**

##### Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.14. Normas emitidas, mas não vigentes--Continuação**

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais--Continuação

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

### **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### **3.1.1. Julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer a adoção por parte da Administração de estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e receitas e despesas no período demonstrado.

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

#### 3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

##### 3.1.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativa na data do balanço envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício são discutidas a seguir:

##### a) *Demandas judiciais e riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia está sujeita no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras. As provisões constituídas para fazer face aos potenciais perdas decorrentes de processos em curso são revisadas e ajustadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

##### b) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos é determinado utilizando técnicas de avaliação incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para estes métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como por exemplo: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre estes fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### 4. Gestão de riscos

A abordagem da gestão de risco da Companhia classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias:

#### i) Risco financeiro

São os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa, das aplicações de recursos em operações novas, desconhecidas, complexas e/ou de alto risco.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Gestão de riscos--Continuação**

#### ii) Risco de compliance

Essa abordagem refere-se às sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal. Para evitá-lo a Companhia monitora permanentemente o estrito respeito às leis, normas e regulamentos, bem como a observância de políticas e procedimentos, a implementação e a funcionalidade dos planos de contingência e a segregação de funções evitando o conflito de interesses e facilitando a avaliação dos riscos e dos controles internos da Companhia.

#### iii) Risco operacional

Ocorre quando há falta de consistência ou de adequação nos sistemas de informação, no processamento e controle de operações, no gerenciamento de recursos e nos controles internos ou ainda no caso de eventuais fraudes que prejudiquem o exercício da atividade da Companhia.

O trabalho desenvolvido pelas equipes internas que atuam juntamente com os gestores do negócio para a busca de conformidade dos controles internos realiza-se por meio do monitoramento dos processos sendo fator mitigante da ocorrência de risco operacional pela adequação dos controles à atividade.

#### iv) Risco estratégico

Está relacionado aos eventos originados tanto interno quanto externamente que gerem instabilidade às partes interessadas ou comprometam de alguma forma a reputação e a sustentabilidade da Companhia. São os riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Companhia em dar resposta as mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos.

A Companhia monitora continuamente esses eventos de risco buscando se antecipar às ocorrências indesejáveis e se preparar para os riscos estratégicos dos quais a Companhia está exposta.

### **4.1. Riscos financeiros**

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo taxa de juros dos financiamentos, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço de determinados ativos avaliados ao valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto.

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de riscos--Continuação

#### 4.1. Riscos financeiros--Continuação

A Companhia não tem como prática fazer uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco.

i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não possui ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são substancialmente independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos. Os empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem as Companhias do grupo e ao risco de taxa de juros e de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos com taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

ii) Risco de créditos

Risco de crédito decorrente de concessão de crédito a clientes e adiantamentos a fornecedores, a política da Companhia do grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

A provisão para deterioração do saldo de contas a receber é registrada em quantia considerada suficiente para cobrir todas as perdas prováveis quando da execução das contas a receber de clientes baseada em informações históricas e é incluída nas despesas de vendas.

iii) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

|                            | 2025 | 2024 |
|----------------------------|------|------|
| Aplicações financeiras (a) | 1    | 2    |
|                            | 1    | 2    |

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalente de caixa--Continuação

(a) As aplicações financeiras são representadas principalmente por aplicações no fundo de investimento Itaú Corp. Plus RF Referenciado DI, com baixo risco e alta liquidez apresentando remuneração média de 97,47% em 2025 e 2024 do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

### 6. Partes relacionadas

|   | <u>2025</u>     | <u>2024</u>     |
|---|-----------------|-----------------|
| FMFS Participações e Empreendimentos Ltda.            | 2.574           | 2.574           |
| Socicam Administração, Projetos e Representações S.A. | 86.475          | 25.742          |
| <b>Ativo não circulante</b>                           | <b>89.049</b>   | <b>28.316</b>   |
| Socicam Infraestrutura e Participações Ltda.          | (15.999)        | (15.968)        |
| <b>Passivo não circulante</b>                         | <b>(15.999)</b> | <b>(15.968)</b> |

Os saldos das contas mantidos com sociedades controladas e controladas em conjunto representam operações de crédito em conta corrente e não possuem vencimento predefinido.

Os saldos a receber pela entidade controladora correspondem a recursos transferidos para as sociedades controladas e controladas em conjunto, com o objetivo de suportar a operação das concessões naquelas entidades.

Os saldos no passivo correspondem ao recebimento de recursos das sociedades controladas e controladas em conjunto, originários basicamente operações de investimento.

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Investimentos

|   | % - Participação |       | Patrimônio líquido |         | Lucro líquido do exercício |        | Investimentos  |         | Resultado de equivalência patrimonial |        |
|---|------------------|-------|--------------------|---------|----------------------------|--------|----------------|---------|---------------------------------------|--------|
|   | 2025             | 2024  | 2025               | 2024    | 2025                       | 2024   | 2025           | 2024    | 2025                                  | 2024   |
| Socicam Administração, Projetos e Representações S.A. (a) | <b>0,01</b>      | 0,01  | <b>(88.995)</b>    | -       | <b>8.475</b>               | -      | <b>(9)</b>     | -       | <b>1</b>                              | -      |
| Socicam Infraestrutura e Participações Ltda.              | <b>62,50</b>     | 62,50 | <b>254.320</b>     | 230.614 | <b>17.210</b>              | 33.097 | <b>158.950</b> | 144.134 | <b>10.756</b>                         | 20.686 |
| <b>Total</b>  | <b>62,51</b>     | 62,51 | <b>165.325</b>     | 230.614 | <b>25.685</b>              | 33.097 | <b>158.941</b> | 144.134 | <b>10.757</b>                         | 20.686 |

A movimentação dos investimentos é como segue:

|  | 2025           | 2024    |
|--|----------------|---------|
| Saldo inicial                                  | <b>144.134</b> | 123.449 |
| (+/-) Efeito de moeda estrangeira CPC 02       | <b>(1)</b>     | -       |
| (+) Resultado na alienação de investimento (b) | <b>4.060</b>   | -       |
| (+) Resultado de equivalência patrimonial      | <b>10.757</b>  | 20.686  |
| (-) Outros                                     | <b>(9)</b>     | (1)     |
|  | <b>158.941</b> | 144.134 |

- a) Em 2025, com o aumento do capital social na empresa Socicam Administração, que passou de R\$15.000 para R\$37.656, obtendo um aumento de 60%, jugou-se necessário o reconhecimento do resultado de equivalência e demonstração nos instrumentos financeiros.
- b) Em 2025, as coligadas (Socicam Infraestrutura e Socicam Administração), alienaram as suas participações na SPE VOE XAP S.A. obtendo um ganho na alienação de R\$4.060.

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Debêntures

| <b>Debêntures</b> | <b>Vencimento</b> | <b>Correção/índices</b>                           | <b>2025</b>                     | <b>2024</b>  |
|-------------------|-------------------|---|---------------------------------|--------------|
| 2ª emissão        | 26/01/2030        | 10% a.a. + IPCA                                   | <b>65.583</b>                   | 74.324       |
| 3ª emissão        | 31/07/2030        | 7% a.a. + 100% CDI<br>1ª série 100% CDI+8,3% a.a. | <b>65.580</b>                   | 53.595       |
| 4ª emissão        | 31/07/2030        | 2ª série 100% CDI+4,0 % a.a.                      | <b>16.032</b>                   | 13.105       |
| 5ª emissão        | 31/07/2030        | 4% a.a. + 100% CDI<br>(-) Custo de transação      | <b>82.164</b><br><b>(7.160)</b> | -<br>(6.538) |
|                   |                   |   | <b>222.199</b>                  | 134.486      |
|                   |                   | Circulante  | <b>16.456</b>                   | 17.088       |
|                   |                   | Não circulante                                    | <b>205.743</b>                  | 117.398      |

#### 8.1. Características da emissão

##### 2ª emissão de Debêntures

Em 26 de julho de 2021, a Companhia emitiu 90.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, totalizando R\$90.000. As debêntures possuem garantia real e fidejussória adicional.

O Valor Nominal Unitário Atualizado será amortizado em 42 parcelas semestrais, com pagamentos programados para o dia 15 dos meses de junho e dezembro, iniciando em 15 de junho de 2026.

##### 3ª emissão de Debêntures

Em 26 de julho de 2024, a Companhia realizou uma nova emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, totalizando R\$50.000 correspondente a 50.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$1. As debêntures possuem garantia real e fidejussória adicional.

O Valor Nominal Unitário Atualizado será amortizado em 42 parcelas semestrais, com pagamentos programados para o dia 15 dos meses de junho e dezembro, iniciando em 15 de junho de 2026.

##### 4ª emissão de Debêntures

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia realizou a 4ª emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, a serem convertidas em debêntures com Garantia Real. A emissão foi dividida em 2 (duas) séries, sob a responsabilidade da Infra 6 Participações S.A. O valor total da emissão foi de R\$12.550, sendo R\$8.785 para a 1ª série e R\$3.765 para a 2ª série.

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Debêntures--Continuação

#### 8.1. Características da emissão--Continuação

##### 5ª emissão de Debêntures

Em 27 de novembro de 2025, a Companhia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, a serem convertidas em debêntures com garantia real. A emissão foi realizada em série única, da emissora, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo o montante total de R\$81.000, para colocação privada da Infra 6 Participações S.A.

O saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 1 (uma) parcela, na data de vencimento das debêntures, que está programado para ocorrer em 02 de março de 2026.

#### 8.2. Cronograma dos vencimentos

A tabela a seguir apresenta o cronograma de vencimentos das debêntures existentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

|      | <u>2025</u>           | <u>2024</u>           |
|------|-----------------------|-----------------------|
| 2025 | -                     | 17.088                |
| 2026 | <b>16.456</b>         | 11.686                |
| 2027 | <b>28.809</b>         | 25.611                |
| 2028 | <b>30.354</b>         | 54.917                |
| 2029 | <b>32.009</b>         | 24.409                |
| 2030 | <b>121.731</b>        | 7.313                 |
|      | <b><u>229.359</u></b> | <b><u>141.024</u></b> |

#### 8.3. Garantias

##### **2ª Emissão**

As *debêntures* possuem as seguintes garantias reais:

- (a) Fiança da Socicam Administração de Projetos e Representações S.A.;
- (b) Fiança da FMFS Participações e Empreendimentos Ltda.;
- (c) Fiança do acionista Sr. José Mario de Freitas;
- (d) Cessão fiduciária dos direitos creditórios não imobiliários dos estacionamentos dos Terminais Rodoviários Tietê e Barra Funda, atuais e futuros, durante a vigência da emissão, com valor projetado de R\$159.000.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **8. Debêntures--Continuação**

#### **8.3. Garantias--Continuação**

##### **2ª Emissão--Continuação**

Em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de todas as obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, assumidas ou que venham a sê-lo no âmbito da Escritura de Emissão e nos demais Documentos da Operação, incluindo, sem limitação, o saldo do Valor Nominal Unitário.

##### **3ª e 4ª Emissão**

As debêntures possuem as seguintes garantias reais:

- (a) Fiança do acionista Sr. José Mario Lima de Freitas;
- (b) Fiança do acionista Sr. Marcelo Lima de Freitas;
- (c) Fiança da Socicam Administração de Projetos e Representações S.A.

##### **5ª Emissão**

As debêntures possuem as seguintes garantias reais:

- (a) Fiança do acionista Sr. José Mario Lima de Freitas;
- (b) Fiança do acionista Sr. Marcelo Lima de Freitas;
- (c) Fiança da Socicam Administração de Projetos e Representações S.A.
- (d) Fiança da FMFS Participações e Empreendimentos Ltda.
- (e) Fiança da Socicam Infraestrutura e Participações Ltda
- (f) Fiança da Termini S.A.

A Emissora e os Fiadores comprometem-se a, nos termos e prazos previstos nos Contratos de Garantia e às suas expensas, observar os procedimentos para a devida constituição e formalização das Garantias Reais:

- (a) a totalidade dos direitos creditórios oriundos do Contrato de Concessão – Terminal Rodoviário Aracaju;
- (b) a totalidade dos direitos creditórios oriundos do Contrato de Concessão – Aeroporto Caldas Novas, tudo nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios – Aracaju e Caldas Novas, os quais, em todos os casos, serão centralizados em uma conta vinculada, de titularidade da SAP.

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Debêntures--Continuação

#### 8.4. Cláusulas restritivas (*covenants*)

As debêntures emitidas possuem cláusulas específicas que descrevem eventos que podem acarretar no vencimento antecipado automático das debêntures, independentemente, de qualquer aviso extrajudicial, interpelação judicial, notificação prévia à Emissora ou consulta aos Debenturistas eventos de vencimento antecipado não automático, onde, em caso de ocorrência do respectivo evento, e caso não sanados no prazo de cura, quando aplicável, a Emissora e/ou o Agente Fiduciário deverá convocar Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a não declaração de vencimento antecipado das Debêntures. Na escritura de debêntures estão previstas diversas cláusulas de vencimento antecipado ("*covenants*") que não estão atreladas a indicadores financeiros, os quais estavam cumpridos pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Além disso existe cláusula relacionada ao cumprimento de determinados índices e indicadores financeiros, a qual apresentamos a seguir:

A FMFS – Participações e Empreendimentos Ltda ("FMFS"), controladora indireta da Companhia, para o cumprimento dos *covenants* a diretoria calculará anualmente os índices financeiros, com base nas demonstrações financeiras auditadas da FMFS preparadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil. Esses índices serão apurados e apresentados ao Agente Fiduciário no prazo de 120 dias após o término de cada exercício social. Os índices financeiros mencionados serão calculados pela FMFS considerando os resultados consolidados auditados e verificados pelo Agente Fiduciário, acompanhadas dos demonstrativos financeiros que incluirão a memória de cálculo elaborada pela Emissora e/ou pela FMFS. A seguir apresentamos um resumo dos *covenants* atrelados aos números da FMFS, para cada emissão de debênture.

| Emissor      | Descrição do <i>covenant</i>  | Índice calculado |      |
|--------------|---|------------------|------|
|              |   | 2025             | 2024 |
| SAP/ Infra 6 | <i>Covenants</i> com a controladora FMFS, solicitado da seguinte forma:<br>• Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 3,10 ano base de 2024;<br>• Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 2,80 ano base de 2025; | 2,57             | 2,46 |
| Infra 6      | <i>Covenants</i> com a FMFS, solicitado da seguinte forma:<br>• Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 3,10 ano base de 2025;   | 2,80             | 2,99 |
| Infra 6      | <i>Covenants</i> com a FMFS, solicitado da seguinte forma:<br>• Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 4,0 ano base de 2025;  | 2,80             | -    |
| Infra 6      | <i>Covenants</i> com a investida SPE Aeroeste, solicitado da seguinte forma:<br>• Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 7,0 ano base de 2025;  | 5,90             | 6,87 |
| Infra 6      | <i>Covenants</i> com a investida SPE Novo Norte, solicitado da seguinte forma:<br>• Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 5,0 ano base de 2025;  | 4,66             | 0,93 |
| Infra 6      | <i>Covenants</i> com a investida SPE Voe Xap, solicitado da seguinte forma:<br>• Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 6,0 ano base de 2025;   | 4,64             | 3,08 |
| Infra 6      | <i>Covenants</i> com a investida Contermas, solicitado da seguinte forma:<br>• Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 3,0 ano base de 2025;   | 0,08             | 0,15 |
| Infra 6      | <i>Covenants</i> com a investida Socicam Infraestrutura e Participações Ltda ("SIP"), solicitado da seguinte forma:<br>• Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 4,0 ano base de 2025;                                   | 0,07             | 0,98 |

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Debêntures--Continuação

#### 8.4. Cláusulas restritivas (*covenants*)—Continuação

Demonstramos no quadro acima o cálculo dos *covenants*. A Administração monitora constantemente os termos contratados, a fim de garantir que os compromissos assumidos estão sendo cumpridos pela Companhia.

Adicionalmente, Empresa cumpriu os *covenants* relacionados ao limite de endividamento bruto de algumas controladas.

#### 8.5. Movimentação das debêntures no período

A movimentação das *debêntures* no período é como segue:

|                                 | <u>2025</u>    | <u>2024</u>    |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial                   | 141.024        | 81.516         |
| Liberação                       | 81.000         | 62.550         |
| Juros e atualizações incorridos | 26.410         | 15.140         |
| Amortização do principal        | (12.287)       | (10.627)       |
| Amortização de juros            | (6.788)        | (7.555)        |
| Saldo final                     | <u>229.359</u> | <u>141.024</u> |

#### 8.6. Movimentação dos custos de transação no período

A movimentação dos custos de transação no período é como segue:

|               | <u>2025</u>    | <u>2024</u>    |
|---------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | (6.538)        | (1.963)        |
| Adições       | -              | (5.083)        |
| Amortização   | (622)          | 508            |
| Saldo final   | <u>(7.160)</u> | <u>(6.538)</u> |

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital social subscrito e integralizado é de R\$2 e está representado por 2.000 ações ordinárias no valor de R\$1 (um real) cada.

|                            | <u>Nº de<br/>quotas</u> | <u>Participação<br/>%</u> |
|----------------------------|-------------------------|---------------------------|
| José Mario Lima de Freitas | 1.000                   | 50%                       |
| Marcelo Lima de Freitas    | 1.000                   | 50%                       |
|                            | <u>2.000</u>            | <u>100%</u>               |

#### 9.1. Destinação do resultado

Reserva legal - é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social ou facultada a constituição no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

Reserva de lucros a realizar - corresponde à parcela do lucro não realizado referente ao resultado da equivalência patrimonial.

O cálculo da reserva de lucros a realizar está demonstrado como segue:

|  |                      |
|--|----------------------|
| Reserva de lucros a realizar em 31 de dezembro de 2023   | 64.210               |
| Realização das reservas de lucros por amortização do valor justo, líquida de efeitos tributários | <u>(19.461)</u>      |
| Reserva de lucros a realizar em 31 de dezembro de 2024   | <u>44.749</u>        |
| Realização das reservas de lucros por amortização do valor justo, líquida de efeitos tributários | <u>-</u>             |
| <b>Reserva de lucros a realizar em 31 de dezembro de 2025</b>                                    | <b><u>44.749</u></b> |

### 10. Despesas gerais e administrativas

|  | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--|-------------|-------------|
| Outros tributos, taxas e contribuições | <u>(13)</u> | <u>(52)</u> |
|  | <u>(13)</u> | <u>(52)</u> |

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Resultado financeiro

|  | <u>2025</u>     | <u>2024</u>     |
|--|-----------------|-----------------|
| <b><u>Receitas financeiras</u></b>       |                 |                 |
| Receita com aplicação financeira         | 1               | 2               |
| Variações monetárias ativas              | <u>78</u>       | <u>-</u>        |
|  | <u>79</u>       | <u>2</u>        |
| <b><u>Despesas financeiras</u></b>       |                 |                 |
| Despesas bancárias                       | (1)             | (3)             |
| Juros e atualizações sobre debêntures    | (26.492)        | (15.140)        |
| Custos/despesas com emissões financeiras | (508)           | (508)           |
| Operações financeiras estruturadas       | (21)            | -               |
| Outras despesas financeiras              | <u>(59)</u>     | <u>(36)</u>     |
|  | <u>(27.081)</u> | <u>(15.687)</u> |
|  | <u>(27.002)</u> | <u>(15.685)</u> |

### 12. Imposto de renda e contribuição social

|  | <u>2025</u>    | <u>2024</u>    |
|--|----------------|----------------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social                       | (16.267)       | 4.949          |
| Alíquota   | 34%            | 34%            |
| Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas<br><u>Vigentes</u>      | <u>5.531</u>   | <u>(1.683)</u> |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 3.657          | 7.033          |
| Prejuízo fiscal e base negativa à alíquota fiscal vigente -<br>não reconhecido | <u>(9.188)</u> | <u>(5.350)</u> |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social                             | <u>-</u>       | <u>-</u>       |

### 13. Instrumentos financeiros

#### 13.1. Riscos

A Companhia pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, com a finalidade de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. O gerenciamento dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de definição de metas, estratégias e procedimentos de controle definidos pela diretoria da Companhia para que tais riscos sejam minimizados a cada exercício. Além disso, a Companhia gerencia seus recursos, a fim de maximizá-los e assegurar a continuidade de suas operações, com a finalidade de trazer retorno contínuo aos acionistas.

As atividades da Companhia estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de crédito, risco de taxas de juros e risco de liquidez.

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **13. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **13.1. Riscos--Continuação**

A gestão de risco é realizada segundo as políticas aprovadas nas atas de assembleia e reuniões de diretoria e acionistas.

#### **13.2. Risco de crédito**

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e equivalentes de caixa.

#### **13.3. Risco de taxa de juros**

A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras e debêntures. Ambas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que elas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado.

#### **13.4. Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa.

A Companhia investe os excessos de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e fundos de investimento, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

#### **13.5. Categorias dos instrumentos financeiros**

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos pelo seu valor contábil são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a diretoria entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância.

Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2025, não havia contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto. Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 13.5. Categorias dos instrumentos financeiros--Continuação

|  | Saldo contábil |            | Valor justo |            | Nível hierárquico do valor justo |
|--|----------------|------------|-------------|------------|----------------------------------|
|  | 31/12/2025     | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |                                  |
| <b>Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado AVJORA</b> |                |            |             |            |                                  |
| Caixa e equivalente de caixa (nota 5)                                | 1              | 2          | 1           | 2          | 2                                |

Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, sendo que sua mensuração é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia. Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 - Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e
- Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significantes não são observáveis.

#### 13.6. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa CDI sobre os valores a receber de mútuo e aplicações financeiras atreladas a essa taxa, dos créditos a receber atrelados à IPCA sobre a parte das debêntures que estão atrelados a esta taxa.

|                                 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------------------|------------|------------|
| Aplicações financeiras (nota 5) | 1          | 2          |
| Debêntures (nota 8)             | 229.359    | 141.024    |

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e debêntures, a qual a Companhia estava exposta, na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos cinco cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI e IPCA, para os próximos 12 meses, ou seja, 31 de dezembro de 2025 e este definido como cenário provável, sendo calculadas variações de +25%, +50%, -25% e -50%.

## Infra6 Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 13.6. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros--Continuação

Abaixo a demonstração da variação das taxas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme cenário demonstrado acima:

| Exposição patrimonial | Índice | Exposição Cenário Provável | 2025    | Saldo provável | Resultado provável | Cenário de aumento |                 |        | Cenário de perda |       |                |       |                |
|-----------------------|--------|----------------------------|---------|----------------|--------------------|--------------------|-----------------|--------|------------------|-------|----------------|-------|----------------|
|                       |        |                            |         |                |                    | 25%                | Resultado       | 50%    | Resultado        | 25%   | Resultado      | 50%   | Resultado      |
| Debêntures            | IPCA   | 3,75%                      | 229.359 | 237.960        | (8.601)            | 4,69%              | (10.751)        | 5,63%  | (12.901)         | 2,81% | (6.451)        | 1,88% | (4.300)        |
| Aplicação financeira  | CDI    | 12,72%                     | 1       | 1              | -                  | 15,90%             | -               | 19,08% | -                | 9,54% | -              | 6,36% | -              |
|                       |        |                            |         |                | <u>(8.601)</u>     |                    | <u>(10.751)</u> |        | <u>(12.901)</u>  |       | <u>(6.451)</u> |       | <u>(4.300)</u> |

## **Infra6 Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Membros da Administração

José Mario Lima de Freitas  
Diretor Geral

Marcelo Lima de Freitas  
Diretor

Eduardo Buzam Júnior  
Contador - 1SP243887/O-3